



Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

REGULAMENTAÇÃO DE EMPRESAS DE DELIVERY TEM RESISTÊNCIA EM MT



Gilberto Leite

Tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei que visa regulamentar os serviços de delivery por meio de aplicativo em Mato Grosso. A proposta foi apresentada pelo deputado estadual Paulo Araújo (PP) no ano passado e já foi aprovada em primeira votação. O projeto cria uma série de obrigações para as empresas de delivery por aplicativo. O texto determina que as empresas terão que fornecer aos motociclistas capacete e colete com identificação e faixas fluorescentes, além de promover cursos teóricos e práticos de pilotagem e de técnicas de segurança. Também será obrigatório fornecer estacionamento e local interno, com banheiro e água, para os entregadores. A Fecomércio se posicionou contra a matéria, alegando que é inconstitucional

PÁG.3

Deputado propõe CPI da telefonia celular

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) conseguiu o número de assinaturas necessárias para abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com objetivo de investigar os serviços de telefonia móvel no Estado. A CPI vai apurar as tarifas cobradas pelas empresas de telefonia móvel, bem como acerca da

qualidade na prestação dos serviços e, principalmente, a falta de sinal de telefonia móvel em várias cidades no interior do estado. Segundo Diego, há muitos municípios que estão com o desenvolvimento emperrado por causa do péssimo sinal ou pela ausência total de antenas das operadoras de celular

PÁG. 4

Casos de malária caem 63% em 1 ano

Entre os anos de 2021 e 2022, Mato Grosso registrou queda de 63% no número de casos de malária. O levantamento da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) analisou as informações do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), que apontou que em 2021, foram

registrados 4.255 casos da doença no Estado e um óbito. Dados parciais de 2022 apontam 1.590 registros e três óbitos. Municípios têm recebido apoio e orientação, além de medicamentos antimalária, mosquiteiros com inseticida para proteção, materiais educativos e equipamentos

PÁG. 5

ESTADUALIZAÇÃO DESAGRADA MARINA



Marcos Vergueiro/Secom-MT

A proposta de estadualizar o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães não agradou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A informação é do deputado estadual Júlio Campos (União), ao ser questionado sobre o assunto durante conversa com jornalistas. A proposta tem sido trabalhada pelo governador Mauro Mendes há mais de dois anos, sem sucesso. Favorável à ideia, Júlio espera que a bancada federal de Mato Grosso engrosse o manifesto e cobre do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a transferência de administração

PÁG. 4

PM REAGE A ASSALTO, AFUGENTA 3 E DEIXA OUTRO BALEADO

PÁG. 5

DOIS CLUBES CARIMBAM VAGA NA 2ª ETAPA; VEJA O RESUMO DA RODADA

PÁG. 6



Jackson Dutra



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 17/02
↑ 33°
↓ 24°
☁️ ☀️

TEMA CONTROVERSO

PL regulamenta serviço de delivery

Projeto de lei quer obrigar aplicativos a fornecerem equipamentos, treinamento e estrutura para entregadores; Fecomércio é contra a proposta



Rafael Machado

Tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei que visa regulamentar os serviços de delivery por meio de aplicativo em Mato Grosso. A proposta foi apresentada pelo deputado estadual Paulo Araújo (PP) no ano passado e já foi aprovada em primeira votação. Agora, a matéria está sob análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), antes de retornar ao plenário para a segunda etapa de votação.

O projeto cria uma série de obrigações para as empresas de delivery por aplicativo. O texto determina que as empresas terão que fornecer aos motociclistas capacete e colete com identificação e faixas fluorescentes, além de promover cursos teóricos e práticos de pilotagem e de técnicas de segurança. Também será obrigatório fornecer estacionamento e local interno, com banheiro e

água, para os entregadores ficarem enquanto esperam novas corridas, além de outras obrigatoriedades.

De acordo com o parlamentar, o objetivo é adotar medidas que reduzam os acidentes envolvendo os trabalhadores e aperfeiçoar a prestação de serviço por meio de aplicativo e outras plataformas virtuais.

“Insta destacar que os funcionários destas empresas, além de honrarem pelo serviço que prestam, tomando cuidado com a sociedade em geral, sempre em busca da prevenção de acidentes e ocorridos inoportunos, devem ter todos os seus direitos garantidos, bem como sua segurança tutelada, em observância a dispositivos legais consolidados tais como artigo 166 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhista)”, diz trecho do projeto.

REJEIÇÃO - A matéria não agradou a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT), que se posicionou contra a ideia. Por meio de nota, a entidade afirmou que o projeto é inconstitucional, pois não compete ao Estado legislar sobre o direito do trabalho, o que é matéria privativa da União.

A Fecomércio afirma ainda que o assunto é controverso e tema de intensos debates na esfera federal,



Tomaz Silva/Agência Brasil

Atualmente, entregadores de delivery são considerados trabalhadores autônomos e usam veículo e equipamentos próprios

sem que haja um consenso quanto à situação trabalhista dos entregadores. A situação é a mesma enfrentada por motoristas de aplicativo, que já foram objeto de vários projetos de lei para regulamentação, sem que nenhum deles tenha se concretizado.

“Este PL quer regulamentar um tema ainda muito questionado na sociedade e que cabe à União legislar, transformando a relação de prestador de serviço por profissional autônomo em contrato de trabalho propriamente dito, por meio de contrato intermitente, contido já

na CLT”, explica trecho da nota, que foi assinada pelo superintendente da federação, Igor Cunha.

Além disso, a entidade destaca que o autor da matéria, ao citar acidentes com entregadores por aplicativos, não cita dados que comprovem a informação.

“O que demonstra que o PL pode ser prejudicial ao setor comercial, visto que traz em seu escopo obrigação para as empresas, como fiscalizar o uso de capacetes e coletes com faixas fluorescentes com identificação de autônomo e com numeração; e de se responsabili-

zar pela integridade física e mental dos seus entregadores”, destaca.

SEGURO - Em janeiro de 2022, foi sancionada a lei nº 14.297, que concede algumas medidas de segurança para os entregadores de aplicativo. Uma das medidas previstas na lei é a determinação de que a empresa de aplicativo de entrega contrate seguro, sem franquia, em benefício do entregador, para cobrir acidentes ocorridos exclusivamente durante o período de retirada e entrega de produtos.

A empresa também deve pagar ao entregador

afastado por covid-19 uma ajuda financeira, durante 15 dias, equivalente à média dos três últimos pagamentos mensais recebidos pelo entregador. Para comprovar a contaminação, o trabalhador tem que apresentar o resultado positivo no teste RT-PCR ou laudo médico atestando o afastamento. A ajuda pode ser prorrogada por mais dois períodos de 15 dias.

Outras obrigações, como o fornecimento de alimentação aos entregadores, foram vetadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sob orientação do Ministério da Economia.

INFORMALIDADE

Apenas 23% dos entregadores de app pagam INSS

Rafael Cardoso/ABR

Estudo pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que apenas 23% dos trabalhadores de transporte por aplicativo contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os dados consideram toda a categoria gig economy, expressão usada para falar daqueles que não têm vínculo formal de trabalho (sem carteira assinada), prestam serviços sob demanda e de modo temporário.

Alguns exemplos são os motoristas de aplicativo, os entregadores de moto ou bicicleta, e os mototaxistas. Nos dois últimos trimestres de 2021, havia 1,5 milhão de pessoas no país nessa modalidade. No

terceiro trimestre do ano passado, o número chegou a 1,7 milhão.

No mapeamento regional, os contrastes são grandes. As maiores taxas de contribuintes estão no Sul (37%), Sudeste (27%) e Centro-Oeste (22,9%). Nordeste (16,5%) e Norte (9,6%) têm taxas bem abaixo da média nacional. Entre os demais trabalhadores por conta própria que não estão na gig economy, o percentual de contribuintes para a Previdência é maior: 33%. O Ipea compara a trajetória dos dois grupos nos últimos anos e indica que, enquanto o percentual de contribuintes dessa categoria está em queda, o percentual dos demais trabalhadores por conta própria permanece estável.

A reportagem da Agência Brasil conversou com alguns motoristas de aplicativo. Os motivos para não contribuir com o INSS podem incluir problemas financeiros, falta de conhecimento sobre os benefícios da Previdência e até desconfiança sobre o sistema de seguro social.

Este é o caso de Gabriel João, de 29 anos, morador da Penha, na zona norte do Rio, que trabalha de 8 a 11 horas por dia no serviço de entrega de comida por aplicativo. Antes da pandemia, ele era atendente de telemarketing e, depois de ficar desempregado, viu nas entregas de bicicleta uma oportunidade de ter renda. Gabriel diz que todo mês sobra um dinheiro que poderia ser direcionado para o INSS, mas prefe-

re investir em aplicações como fundos imobiliários. Ele pensa em voltar a pagar a Previdência quando terminar os estudos e conseguir um trabalho com carteira assinada na profissão dos sonhos.

“No momento, estou estudando para passar no vestibular e fazer psicologia. Eu só trabalharia na minha área. Tirando isso, não sairia do trabalho no aplicativo. Já me prometeram mundos e fundos. Cheguei a largar o trabalho com aplicativo em 2021 e não fui bem-sucedido. Eles não conseguiriam me oferecer o mesmo que eu ganhava no aplicativo”, lembra.

Rodrigo Lopes, de 30 anos, que mora no Catete, zona sul do Rio, também trabalha com entregas

de bicicleta. Assim como Gabriel, ele ficou desempregado no início da pandemia. Era atendente de telemarketing. Rodrigo diz que gostaria de contribuir para o INSS, e só não o faz por falta de dinheiro excedente. Ele mora com o pai, e a renda do trabalho é dividida entre pagar as contas de casa e as contas pessoais.

“Eu penso em contribuir para a Previdência, só que tem tantas outras coisas para pagar por fora, que não tem como encaixar esse dinheiro. Depende do planejamento de cada um, mas eu pretendo pagar quando as coisas melhorarem. Aqui, a gente tem um trabalho bem remunerado, mas o gasto é alto. E aí, acabo priorizando outras coisas, em vez do INSS.”

O pesquisador do Ipea Geraldo Góes reforça que os números baixos de contribuintes na modalidade gig economy aumentam a vulnerabilidade dos trabalhadores, que ficam desprotegidos ante eventuais riscos. Além da aposentadoria, os que contribuem para a Previdência têm direito a benefícios como os auxílios-doença, reclusão e acidente.

“É importante pensar em termos de regulação. Na União Europeia, nos Estados Unidos e no México, já se pensa em alguma maneira de essas pessoas terem uma proteção social. É uma modalidade de trabalho muito importante, mas tem essa característica de vulnerabilidade. Daí, a necessidade de regulação”, afirma Góes.

RECUPERAÇÃO

Atividade econômica tem alta de 2,9% em 2022

Andreia Verdélio/ABR

A atividade econômica brasileira registrou alta de 2,9% em 2022, de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira (16) pelo Banco Central (BC). O resultado aponta desaceleração da economia em relação à expansão de 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) em 2021.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o órgão a tomar decisões sobre a taxa

básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia – a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

Entretanto, o indicador oficial da economia brasileira é o Produto Interno Bruto, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB de 2022 será divulgado em 2 de março.

Em 2021, o PIB do Brasil cresceu 4,6%, totalizando R\$ 8,7 trilhões. Até o terceiro trimestre

de 2022, o indicador avançou 3,2%.

DADOS DE DEZEMBRO - O IBC-Br de dezembro teve aumento de 0,29% em relação ao mês anterior, de acordo com os dados dessazonalizados (ajustados para o período). Na comparação com dezembro de 2021, houve crescimento de 1,42% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

Em 2022, os resultados do IBC-Br mantiveram trajetória de alta, com pequenas oscilações até o mês de julho, quando passou a cair. Em dezembro, o índice fechou em 143,62 pontos.



Gilberto Leite

Atividade econômica brasileira registrou alta de 2,9% em 2022, segundo dados do BC

PARQUE DE CHAPADA

Estadualização desagrada Marina

Deputado revela que ministra não recebeu bem a ideia de estadualizar o parque nacional, mas pressão da bancada federal pode reverter situação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

A proposta de estadualizar o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães não agradou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A informação é do deputado estadual Júlio Campos (União), ao ser questionado sobre o assunto durante conversa com jornalistas.

Favorável à ideia, Júlio espera que a bancada federal de Mato Grosso engrosse o manifesto e cobre do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a transferência de administração.

“Não está muito fácil. Vai depender também da boa vontade da ministra Marina Silva, que não recebeu com muito agrado essa possibilidade de o governo

estadual assumir, mas o presidente Lula, que é um presidente muito mais ágil politicamente, negociará com certeza. Com pressão da bancada federal e com o pedido do governo do Estado e o apoio da Assembleia, [Lula] poderá realmente entender que essa proposta que foi feita por aquela empresa privada, no governo passado, é indecente para os assuntos de Mato Grosso”, afirmou.

O governador Mauro Mendes (União) está há mais de dois anos tentando trazer a administração do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães para o governo de Mato Grosso, mas não teve sucesso. Em dezembro de 2022, a concessão do parque foi a leilão e o governo chegou a disputar, mas foi desclassificado no processo.

A vencedora do leilão foi a empresa Parques Fundos de Investimento de Participação, que ofereceu R\$ 1 milhão e se propôs a investir R\$ 18 milhões ao longo de 30 anos. O Estado recorreu à Justiça para tentar anular a concessão, que aconteceu durante a gestão de Jair Bolsonaro

(PL), argumento que não há justificativa para a desclassificação da MT Par no processo.

O governador afirmou, por diversas vezes, que chega os investimentos anunciados pela empresa são ‘ridículos’, especialmente em comparação com a proposta feita pelo Estado. O governo propôs investimento de R\$ 200 milhões em quatro anos, além de manter a gratuidade no acesso aos atrativos turísticos.

Mauro ainda ressaltou que caso se a concessão à iniciativa privada for concretizada, os mato-grossenses e os turistas terão que desembolsar até R\$ 70 para desfrutar das belezas e atrativos do Parque de Chapada.

Com a mudança de gestão federal, Mauro tem articulado intensamente junto ao presidente Lula e aos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), e Marina Silva (Meio Ambiente) para reverter o resultado do leilão. Ele ainda prometeu fazer um agradecimento público a Lula caso transfira a concessão ao governo estadual.



Segundo Júlio, Marina não teria visto com bons olhos a ideia de estadualizar o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães

ATENTADO EM BRASÍLIA

Bolsonaristas de MT apoiam CPMI o sobre 8 de Janeiro

Rafael Machado

O senador Wellington Fagundes (PL) foi o único da bancada de Mato Grosso no Senado Federal a assinar o requerimento de abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os atos de ação e omissão ocorridos nas sedes dos Três Poderes, em Brasília (DF), no dia 8 de janeiro.

Já na Câmara, os deputados do PL – Abílio Brunini, Amália Barros, Coronel Fernanda e José Medeiros – e Coronel Assis (União), até o momento, se posicionaram a favor da ideia.

O autor do requerimento, deputado federal André Fernandes (PL/CE), anunciou em sua página no Twitter que já conseguiu o número mínimo de assinaturas no Senado

agora. O foco é na Câmara, onde conseguiu 108, faltando 63.

Na justificativa do pedido, o autor cita que a medida é necessária “para que não haja injustiça” com as quase duas mil pessoas presas.

“[...] a instauração desta CPMI se mostra necessária para que não haja injustiça contra aqueles que efetivamente não participaram e não concordam com os atos de vandalismo. De outro modo, a presente comissão contribuirá para a individualização das condutas e a consequente sanção a elas atribuída”, diz trecho do documento.

O deputado ainda citou informações jornalísticas sobre possíveis alertas que teriam sido emitidos pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), a 48 órgãos

do governo federal, sobre o manifesto de 8 de janeiro, e que nenhuma ação foi realizada para evitar os atos de vandalismo. Além disso, o parlamentar questiona a decisão do presidente Lula da Silva (PT) em decretar sigilo nas imagens que foram registradas durante a invasão no Palácio do Planalto.

“[...] não se sabe da veracidade desses fatos, o que nos impõe a necessidade de apurar se houve a efetiva emissão de alertas, quando foram feitas, quem as recebeu e quais providências foram praticadas. Em razão dos acontecimentos, bem como seus respectivos desdobramentos, esperamos mais transparência e maiores esclarecimentos por parte das investigações, o que não aconteceu”, destacou.

ESTRATÉGIA

De olho em Cuiabá, Fávoro faz novo convite a Botelho

Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), confirmou que recebeu um novo convite para se filiar ao PSD, feito diretamente pelo presidente da sigla em Mato Grosso, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Botelho esteve em Brasília (DF) na terça-feira, 14 de fevereiro, acompanhado de um grupo de deputados, para apresentar ao ministro uma reivindicação do setor de frigoríficos. Durante a conversa, Fávoro aproveitou para reforçar o apelo ao deputado.

“Houve convite dele, reforçou também que a porta do PSD estaria aberta. Eu agradei, foi bem simples assim”, disse.

O PSD quer Botelho para reforçar o quadro do partido em Mato Grosso, principalmente para as eleições municipais de 2024.

O deputado tem buscado apoio para dar musculatura ao seu projeto de candidatura a prefeito de Cuiabá, articulando tanto dentro do seu atual partido, o União Brasil, quanto com lideranças políticas de outras siglas.

Botelho tenta convencer lideranças do União, como o governador Mauro Mendes, a apoiar sua proposta. Porém, há outros nomes dentro da sigla que também são cotados para 2024, como o deputado federal Fábio Garcia e o suplente de senador e secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

Em conversa com jornalistas, Botelho reforçou que

a principal pauta do encontro com Fávoro não foi o convite para mudar de sigla, mas sim discutir sobre os frigoríficos. Ele explicou que a cadeia produtiva da carne está passando por um momento muito complicado no estado, principalmente os frigoríficos que vendem para o mercado interno.

“Aqueles frigoríficos que vendem para o mercado interno estão tendo prejuízo muito grande, porque as pessoas que vendem para fora recebem em torno de R\$ 30 a mais por arroba. E quando ele vai comprar a carne aqui, o preço é um só. Então, isso está favorecendo muito os frigoríficos [de fora]. E, aqueles que atendem o mercado interno estão forçando os pecuaristas para comprar por um preço menor”, comentou.

SERVIÇO PÉSSIMO

Diego propõe CPI para investigar telefonia em MT

Rafael Machado

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) conseguiu o número de assinaturas necessárias para abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com objetivo de investigar os serviços de telefonia móvel no Estado. O requerimento foi apresentado durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 15 de fevereiro, na Assembleia Legislativa.

O presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho (União), disse que antes de oficializar a criação da comissão irá remeter o documento para análise da Procuradoria-Geral.

A CPI vai apurar as tarifas cobradas pelas empresas de telefonia móvel, bem como acerca da qualidade na pres-

tação dos serviços e, principalmente, a falta de sinal de telefonia móvel em cidades, distritos ou outros logradouros de Mato Grosso.

Segundo Diego, há muitos municípios do Estado que estão com o desenvolvimento emperrado por conta do péssimo sinal ou pela ausência das antenas das operadoras de celular.

“Isso não pode mais acontecer. Fui a Água Boa, uma cidade com quase 40 mil habitantes, você tem que viver de wi-fi em wi-fi. Você vai em Novo Mundo, na região Norte, uma dificuldade incrível. Em Guarantã do Norte, por exemplo, você saiu do centro indo para Cotrel [bairro] no meio do caminho já não funciona a telefonia”, disse.

Ele comentou que as empresas de telefonia

têm, contratualmente, a obrigação de cumprir metas de investimentos e de pontos de acesso e reprodução de sinal, no entanto, essas aplicações não estão sendo reproduzidas no Estado, principalmente no interior.

“Precisamos aprofundar o debate, chamar a Anatel [Agência Nacional de Telecomunicações] para esse debate, chamar o Procon do Estado de Mato Grosso e os Procons municipais, fazer investigação profunda dos dados e principalmente dos investimentos feitos pelas empresas de telefonia no Estado, porque precisamos democratizar para Mato Grosso continuar crescendo, não basta de estrada, não basta produção, precisamos também de comunicação”, destacou.



Para justificar CPI, Diego aponta que cobertura de telefonia celular é péssima ou inexistente em várias cidades do interior

Tomaz Silva/Agência Brasil

Gilberto Leite

LEVANTAMENTO

Em um ano, MT registrou queda de 63% nos casos de malária

Municípios têm recebido medicamentos antimalária, mosquiteiros, materiais educativos e equipamentos



Da redação

Entre os anos de 2021 e 2022, Mato Grosso registrou queda de 63% no número de casos de malária. O levantamento da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) analisou as informações do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), que apontou que em 2021, foram registrados 4.255 casos da doença no Estado e um óbito. Dados parciais de 2022 apontam 1.590 registros e três óbitos.

"A maioria dos casos de malária no estado são registrados nas áreas de garimpo devido a vários fatores, entres eles as condições insalubres do local e de degradação ambiental. Por isso, é importante que os municípios identifiquem os casos e fiquem atentos aos pacientes dessas localidades, para um diagnóstico e tratamento oportuno", diz Marlene da Costa Barros, técnica do Programa Estadual de Controle de Malária da SES-MT.

De acordo com a SES-MT, os municípios têm recebido apoio e orientação, além de medicamentos antimalária, mosquiteiros com inseticida para proteção, materiais educativos e equipamentos para controle do mosquito transmissor da doença.

ALERTA AOS MUNICÍPIOS - A SES emitiu um alerta aos municípios, no



Rodrigo Nunes/MS

Entre janeiro e fevereiro de 2023, já foram registrados 125 casos de malária

último dia 8 de fevereiro, com o objetivo de preparar os profissionais da saúde da Atenção Primária e Vigilância em Saúde para atendimento dos casos. De acordo com Marlene, a intenção é prestar serviço com qualidade aos pacientes, de modo que os casos não se agravem.

Entre janeiro e fevereiro de 2023, foram registrados 125 casos de malária. "Muitos desses casos foram diagnosticados com o quadro de saúde mais agravado em razão do tratamento tardio", conta a técnica.

O alerta enviado aos Escritórios Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde traz orientações sobre as ações de vigilância epidemiológica; definição de casos; recomendações sobre como notificar os casos; medidas de proteção individual e fluxogramas.

O documento, recomenda que os profissionais médicos e enfermeiros fiquem atentos aos sintomas, como febre, calafrios, cefaleia, sudoreses acompanhadas por dor muscular, náuseas e vômitos.

"Os profissionais de saúde devem investigar o caso, perguntando, por exemplo, onde a pessoa esteve nos últimos 15 dias, se foi pescar ou se estava em outro município com casos ativos de malária, porque, às vezes, essas informações são úteis para um rápido diagnóstico. Sem tratamento oportuno, o quadro da doença pode ser agravado", alerta Marlene.

A técnica ressalta ainda que os profissionais devem ficar atentos aos garimpeiros que saem do território Yanomami, localizado nos estados do Amazonas e Roraima, e podem passar por

Mato Grosso. "Muitos deles estão doentes, principalmente com malária, e retornando para os seus estados de origem, por isso o alerta aos municípios".

Sobre a malária A malária é uma doença endêmica causada por um parasita chamado plasmodium. Ele se instala nos mosquitos do gênero Anopheles, também conhecido como mosquito-prego, e passa para o corpo humano no momento da picada.

O quadro clínico da malária pode ser leve, moderado ou grave, dependendo da espécie do parasita, da quantidade de parasitas circulantes, do tempo de doença e do nível de imunidade do paciente. O diagnóstico precoce e o tratamento específico e oportuno são as únicas formas de evitar o agravamento do quadro e o óbito.

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Procon estadual fiscaliza venda de pomadas modeladoras para cabelos

Da redação

Depois de registros de casos de irritação nos olhos provocada por pomadas para trançar cabelos no Brasil, o Procon Estadual, iniciou fiscalização em estabelecimentos da Capital que comercializam produtos cosméticos e para salão de beleza. A ação atende a Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proibiu, desde o dia 10 de fevereiro, a venda de todas as pomadas para trançar, modelar ou fixar cabelos em todo o território nacional.

Durante a operação, realizada em lojas localizadas no centro de Cuiabá, os fiscais constataram que todos os estabelecimentos visitados já não estavam mais comercializando o produto. De acordo com os lojistas, a mercadoria foi retirada e recolhida em depósito. Posteriormente, caso a Vigilância Sanitária determine, o produto será encaminhado ao fabricante.

"A decisão da Vigilância Sanitária foi tomada como forma de prevenção para garantir a proteção e a saúde da população, após

o registro de casos de intoxicação pelo uso desse tipo de produto em diferentes regiões do país. Entre os efeitos relatados pelos consumidores estão a perda temporária da visão, irritação ocular - como ardência, lacrimejamento, coceira, vermelhidão e inchaço - dores de cabeça e queda de cabelo", informou Valquíria Souza, secretária-adjunta

interina de Proteção e Defesa dos Direitos dos Consumidores (Procon-MT).

A fiscalização do Procon irá continuar e será estendida a outros estabelecimentos, como salões de beleza e barbearias.

ONDE RECLAMAR - Em Mato Grosso, registre a reclamação pelo Procon "online", por meio do WhatsApp. O número para contato

é (65) 99228 3098. Informe o nome da empresa.

A reclamação pode ser feita também de forma presencial na sede do Procon, ou em qualquer um dos postos de atendimento:

Ganha Tempo da Praça Ipiranga; Ganha Tempo do CPA I; Procon na Assembleia Legislativa; Centro de Cidadania no Várzea Grande Shopping.

FOLIA GARANTIDA

Prefeitura decreta dois dias de folga na próxima semana

Carolina Miranda | Pref. de Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá informa que nos dias 20 e 21 de fevereiro (segunda e terça-feira) será ponto facultativo nos órgãos da administração pública municipal em razão do período de carnaval. As atividades serão retomadas no dia 22 (quarta-feira), mas o expediente somente será realizado a partir das 14h. A medida

está amparada pelo Decreto 9.506/2022.

Válido esclarecer que os serviços essenciais, como de saúde, coleta de lixo, manutenção de distribuição de água, Defesa Civil, fiscalização e orientação do trânsito irão funcionar normalmente, sem causar prejuízos a população neste período de festas carnavalescas.

A normativa que estabelece as datas comemorativas e pontos facultativos do

ano de 2023 na capital foi editada, por meio do Decreto nº 9.506/2022, assinado pelo prefeito Emanuel Pinheiro, e publicado na edição do Gazeta Municipal do dia 26 de dezembro de 2022.

Conforme a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), por não ser considerado o dia 21 (terça-feira), feriado em Cuiabá, o comércio poderá abrir as portas sem qualquer ônus na empresa.

POLÍCIA

RAMBO

PM reage a assalto, põe 3 pra correr e manda um pro hospital

Gabriel Soares

Bandidos armados tentaram assalto uma distribuidora de bebidas no bairro Jardim Paula II, em Várzea Grande, na madrugada desta quinta-feira, 16 de fevereiro. Porém, o crime foi frustrado porque um cabo da Polícia Militar estava no local soube aproveitar um momento de distração dos criminosos para reagir. A movimentação foi registrada por câmeras de segurança.

Quatro bandidos agiram na tentativa frustrada de assalto. A câmera de segurança registra o momento em que os bandidos param na esquina próxima à distribuidora, em duas motocicletas. Os garupas descem da moto e eles combinam a ação.

Com armas em punho, os dois bandidos chegam ao estabelecimento a pé e anunciam o assalto, sem saber que o homem no local era policial. Os comparsas nas motocicletas se movem lentamente para a frente da distribuidora.

Segundo o boletim de ocorrência, a distribuidora pertence à esposa do policial. Ele estava acompanhado de uma outra pessoa no momento do assalto.

O policial então aproveita um momento de distração do bandido e atira contra os assaltantes. Um deles foge correndo ao ouvir os disparos, assim como os dois suspeitos que aguardavam do lado de fora nas motocicletas.

O bandido que ficou para trás ainda tentou lutar contra o policial, para roubar sua arma. Porém, ele acabou levando a pior na briga e acabou sendo baleado.

O Samu foi acionado e encaminhado o suspeito ao Pronto-Socorro de Várzea Grande, onde permanece internado. Seu quadro de saúde é considerado estável.

Uma guarnição da PM foi ao local. Em rondas na região, os policiais encontraram uma arma, que foi deixada para trás pelo ladrão que fugiu a pé. A pistola era, na verdade, um simulacro, usado na prática de airsoft.

Enquanto aguardava o resgate do Samu, o suspeito ferido revelou a identidade dos outros criminosos: um haitiano que atende pelo nome de Sairu, João Victor "Factor" e Pedro. O suspeito ainda deu detalhes sobre o endereço do haitiano.

O caso segue em investigação pela Polícia Civil.

BRUTALIDADE

Homem tenta fugir, mas é executado a tiros em bar

Igor Guilherme

Luis Fernando dos Santos Ribeiro, de 35 anos, foi assassinado a tiros na noite desta quarta-feira (15) em um bar, localizado no município de Juína. A execução foi capturada por câmeras de segurança que registraram o momento que um homem para de moto na rua e outro, que desce da garupa, vai na direção de Luis atirando diversas vezes. Após a execução, o assassino fugiu.

No vídeo, é possível ver Luis sendo atingido por disparos que quebram o seu braço. A vítima corre para dentro de um bar, acompanhado de uma mulher, não identificada e que não se feriu na ação. Outro homem, identificado como Adelar Machado da Silva, que esta-

va sentado junto com Luis, também foi atingido pelos criminosos, mas sobreviveu.

Em um segundo vídeo é possível ver Luis, morto no banheiro do bar. A Polícia foi acionada e isolou a cena do crime. Adelar, também ferido na ação, foi levado à uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) onde recebeu os primeiros socorros, mas fugiu do local e segue desaparecido desde então.

O cadáver de Luis foi levado pela Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) ao Instituto Médico Legal (IML) onde passará por perícia.

Até o momento, a identidade do assassino e seu comparsa não foram reveladas, bem como a motivação por trás do crime.

O caso é investigado.

OPERAÇÃO DOWNFALL

Ex-lutador de MMA é morto em operação contra o tráfico

Da Redação

Railton Neves, de 30 anos, morto após tentar atirar contra agentes da Polícia Civil, na cidade de Cotriguaçu, nesta quarta-feira (15), era ex-lutador de MMA. Railton era um dos líderes do tráfico de drogas na cidade e foi um dos alvos da Operação Downfall. Outras sete pessoas foram presas.

Segundo a Polícia Civil, Railton, também conhecido como 'Mata Rindo' liderava a distribuição de drogas na região, sendo responsável pelo abastecimento dos entorpecentes vendidos nas cidades de Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu e Juruena. Além disso, os policiais identificaram um grupo, ligado à facção, que agia na venda de drogas.

Durante o cumprimento do mandado de prisão pre-

ventiva do criminoso, na cidade de Cotriguaçu, Railton reagiu à abordagem. Os policiais civis entraram na residência, no Jardim Primavera e o investigado surgiu na sala da casa, armado e ao ver um dos investigadores, fez menção de disparar.

Um dos policiais fez um disparo na intenção de proteger o outro colega e cessar a ameaça do criminoso, que foi socorrido ao hospital da cidade, onde faleceu.

Em buscas na casa, as equipes policiais apreenderam dois aparelhos celulares, dinheiro em espécie, uma arma de fogo que o suspeito portava, porções de pasta base de cocaína dez custeiras básicas, que seriam distribuídas a moradores, com o intuito de atrair a confiança dessas pessoas, para que não delatem as ações do grupo criminoso.

VIOLÊNCIA SEM LIMITES

Jovem recebe visita e é morto a tiros por colega

Igor Guilherme

Vitor Gabriel, de 24 anos, foi brutalmente assassinado na manhã desta quinta-feira (16), nos fundos de sua própria residência, em Várzea Grande. O assassino foi até sua casa e foi recebido pelo jovem, que não desconfiava das suas reais intenções. A mulher de Vitor ouviu os disparos e encontrou o marido morto no chão. O executor fugiu.

Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia foi até o local

e durante conversa com a mulher de Vitor, ficaram sabendo que o assassino foi convidado por Vitor para entrar. Não há, até o momento, a identidade do suspeito de ter cometido o crime. Vitor tinha passagens por tráfico de drogas.

Uma equipe da Delegacia Especializada de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) e da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi até o local e isolou a cena do crime.

O corpo de Vitor foi levado ao Instituto Médico Legal e o caso é investigado.



VALDOMIRO ARRUDA

@valdomiroarruda



Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



O advogado Dr. Akio Maluf em Brasília, atuando intensamente na defesa dos inocentes presos em razão atos do dia 8 janeiro

Carnaval das multidões em Leverger e Barão

Em Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger, o que vai acontecer é um carnaval de rua gigante, organizado pelo Movimento Vambora e com apoio da Secel (Secretaria de Estado de Cultura). Será certamente o Carnaval das Multidões de Mato Grosso neste ano de 2023. Quem gosta de se soltar no meio da folia, que vá pra lá se divertir. Mantendo as tradições, estão previstas em Leverger apresentações de cururu, siriri e boi a serra. Desfiles dos blocos sensação Seu Cu Que Brilha, Garanhões da Madrugada, Pelô Meu Saco, Miga Sua Loka e Caprichosas de Leverger, arrastando sempre aquela galera de respeito. As bandas Bith do Verão, Eydinho, Provokadeira, entre outras vão estar lá para sacudir os foliões. Frank Pitbull e Leo Bahia vão puxar os trios elétricos. Barão de Melgaço também investe no Carnaval de rua que será puxado pelas bandas Estela Ceregatti, Toma Aí, Mundaréu, Samba Moage, Renovação Banda Show, entre outras.



Grande aniversariante da semana o colunista eletrônico Hebert Mattos

Fotos: Alcantara



Aniversariante do mês de fevereiro, a bela Eliane Carvalho. Felicidades!

UMA FOLIA BEM CUIABANA

Tempo de folia e a Prefeitura de Cuiabá diz presente, animando o Carnaval na capital de Mato Grosso. A grande festa popular começa nessa sexta-feira e vai se estender até terça, dia 21, sempre com muitas atrações para quem não consegue ficar parado. Os pontos de concentração serão as praças do Choppão e da Mandioca, sempre iniciando com atividades infantis, às 17h. Depois, a diversão se estende até o sol raiar. Nesta sexta, na Praça da Mandioca, estarão animando a farra as bandas Charanga Bola de Ouro e Saca Rolha, com as famosas marchinhas. Os grupos Império de Angola e Unidos do Araés também irão se apresentar. Já do sábado, dia 18, até terça, dia 21 de fevereiro, a folia pega fogo na Praça 8 de Abril, a Praça do Choppão. Tudo de graça, é só chegar e brincar. Sábado teremos Mestre Cachaço, Confraria do Bode, Gres Payaguás e DJ Nero. No domingo, Tradição do Araés, Concurso de Fantasia Kids (DJ Strella), Confraria do Bode, Charanga Mestre Cachaço e fechando a noite apresentação do cantor empolgação Roberto Lucialdo. Na segunda-feira, Charanga Mestre Cachaço, Bloco Boca Suja, Confraria do Bode e DJ Nero. No último dia da programação, terça, Charanga Mestre Cachaço, Bloco Império de Casa Nova e DJ Nero. Blocos de arrastão vão desfilar em diversos outros pontos da cidade. O Carnaval decididamente está de volta!



A produção do hair stylist Cesar Costa, do salão Cravo e Canela, na modelo Lavinia Xavier, para o bloco Farofa Cuiabana



DJ Júlio Neto fez o maior sucesso no último sábado, no Baronês

CARNAVAL NO INTERIOR

A Prefeitura de Barra do Garças promove de sexta a terça o Araguaia Folia, com bailes populares e decoração carnavalesca sob o tema “Um Carnaval do Outro Mundo”, com concentração no Porto do Baé. Entre as atrações, Grupo Sacode e Banda Nosso Jeito. Em Pocolné, acontece a Folia Pantaneira, na avenida Dom Aquino, no bairro Terra Nova, todos os dias de folia, até 4 horas da matina. Em Acorizal, a festa carnavalesca terá desfile de blocos no domingo e até atração nacional, com a dupla Munhoz e Mariano, na segunda.



CARNAVAL
LOVE BEATS

18 e 19 FEV
SÁB | 19H

ATRAÇÃO CONFIRMADA
D. MORAES

MAIS INFORMAÇÕES: (65)99307-2412
RANCHO LEGRAMANTI
CUIABÁ - MT



BISTRÔ NACASA

@obistronacasa
(65) 3057-3990
Rua da mangueira, 85,
Jardim Shangri-lá, Cuiabá/MT